



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 08 de Maio de 2014. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T2014), encerrado em 31/03/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014

- **Receita Bruta Total 1T14**, antes da consolidação, de **R\$ 1,5 bilhão**, queda de 4,2% em relação ao 1T13;
- **Receita Líquida Consolidada 1T14** de **R\$ 965,9 milhões**, 0,9% menos que no 1T13;
- **EBITDA 1T14** de **R\$ 150,4 milhões**, 25,8% maior se comparado ao 1T13;
- **R\$ 62,2 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T14, com Margem Líquida de 6,4%, contra R\$ 39,7 milhões no 1T2013.

Teleconferência de Resultados

09 MAI 2014, Sexta-feira,

11h30min. Brasília

10h30min. Nova York

15h30min. Londres

+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971

Código: RANON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY

+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no primeiro trimestre de 2014 um crescimento de 25,8%, em relação ao 1T13, atingindo R\$ 150,4 milhões contra R\$ 119,5 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 53,0 milhões no trimestre, com queda de 4,2%, em relação ao mesmo trimestre de 2013;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 62,2 milhões no trimestre e margem líquida de 6,4%, contra R\$ 39,7 milhões ou 4,1% da receita líquida, no 1T13.



DESEMPENHO GERAL

Ciclos complexos deixam seus aprendizados e adaptações. Não existe adaptação sem aprendizado.

Este é um dos motores da prosperidade dos negócios: um contínuo e virtuoso ciclo de aprendizados e adaptações.

Os dois últimos exercícios da Randon foram importantes na construção de novas virtudes e adequações nos processos da empresa, seja pelas dificuldades do ano de 2012 ou pelo vigor do desempenho de 2013. Em essência os resultados do 1T2014 representam parte destes ajustes.

O trimestre em análise foi intenso em desafios para a indústria em geral. E o setor automotivo, em especial o setor de veículos comerciais, também teve suas dificuldades. No 1T2014 foram produzidos 42.433 caminhões (43.083 no 1T2013, queda de 1,5%), 14.944 veículos rebocados (15.795 em 1T2013, queda de 5,4%). O desempenho pode ser reflexo do pessimismo que ronda os movimentos da economia. Somam-se a isto os atrasos e demoras nos processos de financiamento que afetaram as vendas no período, sazonalmente mais fraco pelos feriados de carnaval e férias de verão.

Este comportamento de mercado afetou o desempenho de vendas da Randon, com volumes mais fracos. Na outra ponta, um rígido controle de custos e despesas permitiu que os resultados fossem preservados, validando a adaptação de gestão em diferentes momentos, com foco na qualidade dos resultados.

A baixa nas vendas criou estoques adicionais na indústria que anunciou ajustes nos níveis de produção para os próximos meses motivando a Companhia manter cautela nos investimentos, disciplina extra nos custos e despesas e criatividade na condução do ritmo de suas atividades.

E os ciclos vão e voltam, os aprendizados são contínuos e as adaptações necessárias.

“... um rígido controle de custos e despesas permitiu que os resultados fossem preservados, validando a adaptação de gestão em diferentes momentos, com foco na qualidade dos resultados”.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.453.782	1.518.225	-4,2%	1.453.782	1.658.965	-12,4%
Mercado Interno	1.327.979	1.407.185	-5,6%	1.327.979	1.522.550	-12,8%
Mercado Externo	125.803	111.040	13,3%	125.803	136.415	-7,8%
Mercado Externo em US\$	52.971	55.267	-4,2%	52.971	60.088	-11,8%
Receita Líquida Consolidada	965.931	974.906	-0,9%	965.931	1.085.398	-11,0%
Lucro Bruto Consolidado	261.577	224.934	16,3%	261.577	244.515	7,0%
Margem Bruta (%)	27,1%	23,1%	4,0 p.p.	27,1%	22,5%	4,6 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	62.241	39.686	56,8%	62.241	47.817	30,2%
Margem Líquida (%)	6,4%	4,1%	2,4 p.p.	6,4%	4,4%	2,0 p.p.
EBITDA Consolidado	150.359	119.526	25,8%	150.359	117.029	28,5%
Margem EBITDA (%)	15,6%	12,3%	3,3 p.p.	15,6%	10,8%	4,8 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T2014 com um lucro líquido consolidado de R\$ 62,2 milhões ou 56,8% mais, se comparado ao mesmo período de 2013. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 965,9 milhões no trimestre, 0,9% menos que no primeiro trimestre de 2013. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2014 ou queda de 4,2% em relação ao mesmo período de 2013. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 150,4 milhões, no primeiro trimestre de 2014, e margem EBITDA de 15,6%, representando um crescimento de 3,3 pontos percentuais, em relação ao primeiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Receita Bruta Total**

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,5 bilhão no 1T2014 ou 4,2% menos que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão). No comparativo com o quatro trimestre de 2013, houve queda na receita bruta de 12,4%, totalizando no 4T2013 R\$ 1,7 bilhão.

Receita Líquida Consolidada

No 1T2014, a receita líquida consolidada somou R\$ 965,9 milhões, 0,9% menos que no mesmo trimestre de 2013.

A receita líquida do 1T2014 teve redução de 11,0% quando comparada ao 4T2013, passando de R\$ 1,1 bilhão (4T13) para R\$ 965,9 milhões (1T14). A queda se deu principalmente em função do atraso na oficialização das regras do PSI, que ficou suspenso de 13/12/2013 a 26/01/2014.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 15,6% do total das receitas do 1T2014 contra 18,1% no mesmo trimestre de 2013. Veja quadro, conforme segue:

	1T2014				1T2013	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	402.339	74.273	328.066	34,0%	378.220	38,8%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	90.151	2.289	87.861	9,1%	95.570	9,8%
Randon Brantech Ltda.	20.338	1.737	18.601	1,9%	24.517	2,5%
Randon Argentina S.A.	17.561	-	17.561	1,8%	15.443	1,6%
Escritórios Internacionais	587	587	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	530.976	78.886	452.090	46,8%	513.750	52,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	130.197	46.277	83.920	8,7%	91.362	9,4%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	57.725	16.289	41.435	4,3%	37.847	3,9%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	191.970	11.271	180.699	18,7%	156.622	16,1%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	183.080	4.126	178.954	18,5%	154.110	15,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	23.137	22.270	867	0,1%	-307	-
AUTOPEÇAS	586.108	100.233	485.875	50,3%	439.634	45,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	20.727	-	20.727	2,1%	16.758	1,7%
Randon Investimentos Ltda.	7.239	-	7.239	0,7%	4.764	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	27.966	-	27.966	2,9%	21.522	2,2%
TOTAL	1.145.050	179.119	965.931	100,0%	974.906	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	1T2014		1T2013		Δ% Unid.	1T2014		4T2013		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		46,8%		52,7%			46,8%		55,4%	
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	3.798	77,5%	5.370	74,2%	-29,3%	3.798	77,5%	6.638	91,4%	-42,8%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	131	6,1%	313	12,4%	-58,1%	131	6,1%	284	7,5%	-53,9%
<i>Vagões (un.)</i>	308	16,4%	304	13,4%	1,3%	308	16,4%	18	1,0%	1611,1%
Autopeças		50,3%		45,1%			50,3%		42,0%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	21.273	37,2%	17.800	35,6%	19,5%	21.273	37,2%	16.446	37,5%	29,4%
<i>Freios (un.)</i>	216.995	17,3%	220.944	20,8%	-1,8%	216.995	17,3%	198.048	17,2%	9,6%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	26.905	8,5%	26.685	8,6%	0,8%	26.905	8,5%	30.297	8,7%	-11,2%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	65.821	36,8%	104.195	35,1%	-36,8%	65.821	36,8%	65.372	36,4%	0,7%
<i>Fundidos (ton.)</i>	7.209	0,2%	7.076	-0,1%	1,9%	7.209	0,2%	5.745	0,1%	25,5%
Serviços Financeiros		2,9%		2,2%			2,9%		2,5%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	2.045	74,1%	1.726	77,9%	18,5%	2.045	74,1%	4.016	76,0%	-49,1%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	0	25,9%	-	22,1%	-	-	25,9%	-	24,0%	-

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
PRODUÇÃO	66.996	68.811	-2,6%	66.996	70.125	-4,5%
Caminhões (*)	42.433	43.083	-1,5%	42.433	41.162	3,1%
Ônibus (*)	9.619	9.933	0,1%	9.619	8.444	17,7%
Veículos Rebocados (***)	14.944	15.795	-5,4%	14.944	20.519	-27,2%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	51.348	56.704	-9,4%	51.348	67.500	-23,9%
Caminhões (*)	30.446	34.340	-11,3%	30.446	39.452	-22,8%
Ônibus (*)	6.952	7.620	-8,8%	6.952	8.884	-21,7%
Veículos Rebocados (**)	13.950	14.744	-5,4%	13.950	19.164	-27,2%

* Dados extraídos Carta da ANFAVEA.

** Dados extraídos das Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb.

Veículos e Implementos

A participação de mercado da Randon no 1T14 encerrou em 25,6% (representado por 3.566 unidades), 2,9 p.p. inferior quando comparado ao mesmo período de 2013 (4.198 unidades) e participação de 28,5%.

Os atrasos nos financiamentos do programa do BNDES PSI impactaram o volume de vendas dos maiores fabricantes durante o trimestre e conseqüentemente suas respectivas participações de mercado. Notadamente os clientes da Randon são mais expostos à disponibilidade dos financiamentos. À medida que se regularizem estes atrasos, parte da queda de participação será revertida.

O setor de implementos é fortemente ligado a atividade econômica do país. A baixa confiança na economia contaminou à expectativa dos consumidores e reduziu a demanda por equipamentos. A safra agrícola 2013/2014 ainda têm alavancado as vendas de veículos rebocados. Contudo, as estiagens presentes em regiões produtoras têm reduzido à expectativa de crescimento mais vigoroso.

Vagões Ferroviários

Os volumes de vendas de vagões ferroviários apresentaram bom avanço neste primeiro trimestre. A Companhia firmou contrato de fornecimento superior à 800 unidades no 3T13 e as entregas irão se concentrar sobretudo no primeiro semestre deste exercício. Boas expectativas permanecem para o setor com consultas de novos lotes em andamento.

Veículos Especiais

Impactado positivamente pelas vendas ao Governo durante o último exercício, o mercado de Veículos Especiais amarga volumes fracos de mercado, em linha com os baixos investimentos e a confiança da economia.

Durante a produção deste documento, a Companhia concedeu férias coletivas a 84 empregados desta divisão, com o objetivo de ajustar os estoques ao atual patamar de vendas e mercado.

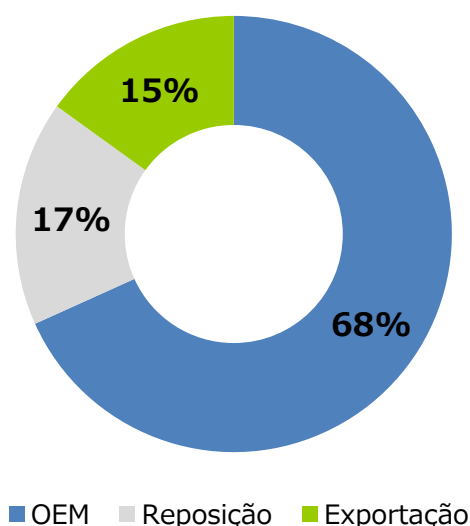
“Notadamente os clientes da Randon são mais expostos a disponibilidade dos financiamentos.”

Autopeças

No 1T14 foram produzidos 42.433 caminhões, volume 1,5% inferior ao 1T13 com 43.083 unidades. Estes volumes contribuíram para a produção de autopeças neste período.

Contudo, as vendas de caminhões, afetadas pelas dificuldades nos financiamentos, recuaram 11,3%, somando 30.446 unidades (34.340 unidades no 1T13). O fraco desempenho ampliou os estoques e têm motivado a indústria a ajustar a produção. Férias coletivas e paradas programadas estão previstas para o 2T14 impactando também a produção da divisão de autopeças da Randon.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1T14:



Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

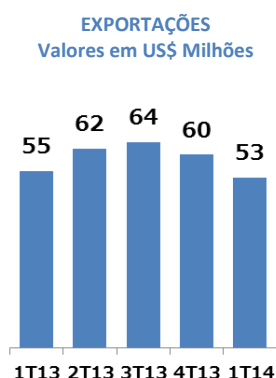
Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – A partir de 01/01/2014 os juros para a linha FINAME PSI passaram de 4% a.a. para 6% a.a. com validade até dezembro/2014. A divulgação tardia das regras de financiamento, burocracias no modelo de avaliação de crédito e contingência de recursos para o exercício dificultaram as vendas no 1T14.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T14, totalizaram US\$ 53,0 milhões ou queda de 4,2% em relação ao mesmo trimestre de 2013. As exportações das Empresas Randon representaram 13,0% da receita líquida consolidada no 1T14, contra 11,9% no mesmo período de 2013.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T14, totalizou US\$ 27,1 milhões ante os US\$ 26,0 milhões do 1T13.

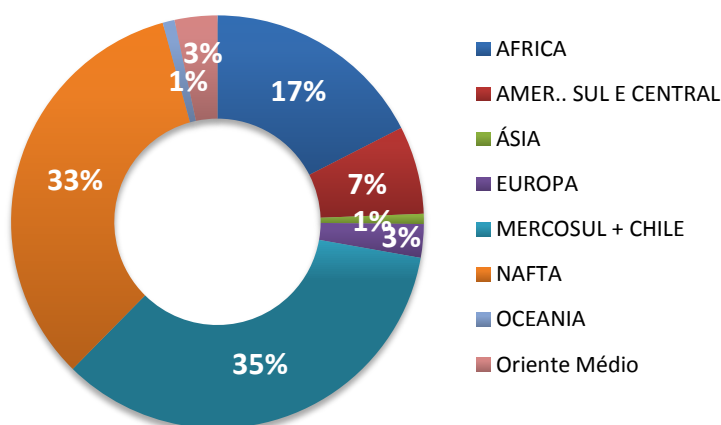


	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Randon S/A e Randon SP	21.504	25.869	-16,9%	21.504	26.662	-19,3%
Divisão Veículos	33	65	-49,2%	33	915	-96,4%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	21.537	25.934	-17,0%	21.537	27.577	-21,9%
Master	4.028	4.044	-0,4%	4.028	4.395	-8,4%
Jost	1.816	1.682	8,0%	1.816	2.624	-30,8%
Fras-le	23.520	21.715	8,3%	23.520	23.167	1,5%
Randon (Divisão Suspensys)	1.837	1.892	-2,9%	1.837	2.324	-21,0%
Castertech	233	-	-	233	-	-
AUTOPEÇAS	31.434	29.333	7,2%	31.434	32.511	-3,3%
TOTAL	52.971	55.267	-4,2%	52.971	60.088	-11,8%

Valores em US\$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1T2014:

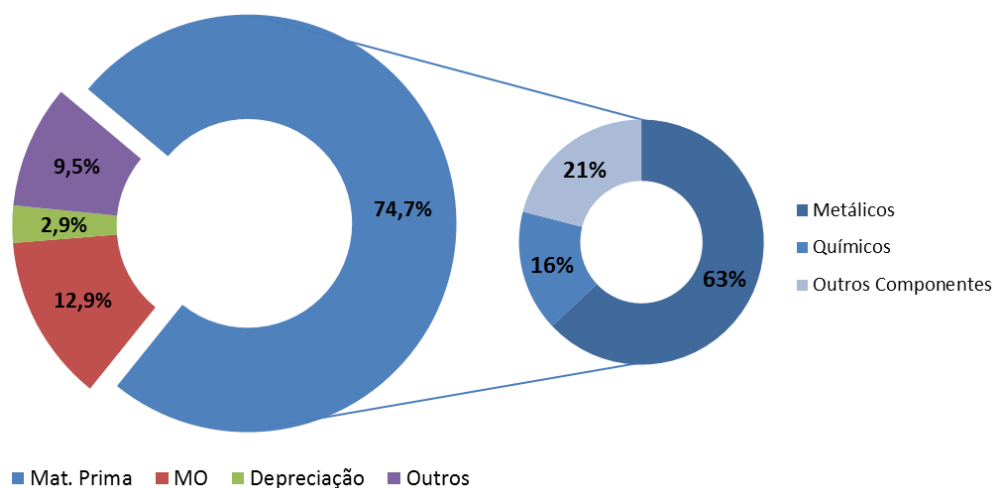


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T2014, o custo dos produtos vendidos atingiu 72,9% da receita líquida consolidada, ou R\$ 704,4 milhões. Em relação ao 1T2013, o CPV recuou 4,0 p.p. sobre os R\$ 750,0 milhões, que representavam 76,9% da receita líquida.

Um rígido controle dos custos, com workshops nas áreas de suprimentos e engenharia, adequações de processos, eficiência nas áreas de produção, substituição de fontes e baixa ociosidade contribuíram para a redução do CPV. Vale reforçar que o novo ERP, implantado entre final de 2011 e início de 2012, também adiciona ferramentas importantes para a gestão da Companhia, permitindo maior controle e otimizando os esforços junto à fornecedores e prestadores de serviço, seja pela reavaliação dos contratos em vigor, ou pela implantação de novos processos, como o CSC (Centro de Serviços Compartilhados) já abordado em outras oportunidades.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2014:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 261,6 milhões no primeiro trimestre de 2014 e representou 27,1% da receita líquida consolidada, tendo um aumento de 16,3%, em relação ao primeiro trimestre de 2013 ou 4,0 p.p., quando o lucro bruto atingiu R\$ 224,9 milhões ou 23,1% da receita líquida consolidada.

No comparativo com o 4T2013, o lucro bruto cresceu 7,0%, passando de R\$ 244,5 milhões (22,5% sobre a Receita Líquida no 4T13) para R\$ 261,6 milhões (27,1% sobre a Receita Líquida no 1T14).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 120,1 milhões no 1T2014 (12,4% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 32,7% em relação ao 1T13 que foi de R\$ 90,5 milhões (9,3% sobre a receita líquida consolidada).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 141,5 milhões no 1T14, com aumento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2013, que haviam somado R\$ 134,4 milhões. Estas despesas representaram 14,6% da receita líquida consolidada no 1T14, contra 13,8% no 1T13.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T14 somou R\$ 5,6 milhões (0,6% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,0 milhões no mesmo trimestre de 2013. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

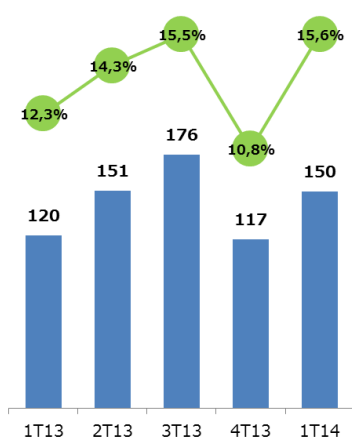
As outras despesas operacionais atingiram R\$ 18,7 milhões (1,9% sobre a receita líquida consolidada do 1T14) contra R\$ 9,2 milhões no primeiro

trimestre de 2013 (0,9% sobre a receita líquida consolidada). Esse aumento se refere principalmente ao programa de participação de resultados, que varia de acordo com as receitas e resultado do exercício concluído, e que foram superiores no trimestre comparado.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



O EBITDA do 1T14 encerrou com aumento de 25,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2013, atingindo R\$ 150,4 milhões (15,6% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 119,5 milhões do mesmo trimestre de 2013 ou 12,3% sobre a receita líquida consolidada.

A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria da margem bruta e controle de custos, como já tratado. Embora com quedas, o volume de vendas ainda permitiu ganhos de escala por níveis ajustados na produção, colocando a Companhia dentro de sua margem EBITDA histórica.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Receita Líquida Consolidada	965.931	974.906	-0,9%	965.931	1.085.398	-11,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-704.355	-749.972	-6,1%	-704.355	-840.883	-16,2%
Lucro Bruto Consolidado	261.577	224.934	16,3%	261.577	244.515	7,0%
(-) Despesas Operacionais	-128.425	-130.248	-1,4%	-128.425	-142.447	-9,8%
(-) Outras Despesas/Receitas	-13.068	-4.170	213,4%	-13.068	-15.516	-15,8%
Resultado da Atividade	120.084	90.516	32,7%	120.084	86.552	38,7%
(+) Depreciação/Amortização	30.274	29.010	4,4%	30.274	30.477	-0,7%
EBITDA Consolidado	150.359	119.526	25,8%	150.359	117.029	28,5%
Margem EBITDA (%)	15,6%	12,3%	3,3 p.p.	15,6%	10,8%	4,8 p.p.

Valores em R\$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2014 ficou em R\$ 8,7 milhões negativos (R\$ 6,2 milhões negativos no mesmo período de 2013).

A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1T2014:

	1T2014	1T2013	Δ%
Varição cambial	23.578	7.903	198,3%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	28.561	20.385	40,1%
Receitas de operações de <i>swap</i>	129	241	-46,5%
Ganhos com outras operações de derivativos	1.027	198	418,7%
Ajuste a valor presente	9.975	6.537	52,6%
Outras receitas financeiras	3.173	2.406	31,9%
Receitas financeiras:	66.443	37.670	76,4%
Varição cambial	-18.027	986	-
Juros sobre financiamentos	-38.859	-29.983	29,6%
Despesas de operações de <i>swap</i>	-643	-968	-33,6%
Perdas com outras operações de derivativos	-386	-3.970	-90,3%
Despesas de contratos de mútuos	-248	-851	-70,9%
Ajuste a valor presente	-3.433	-1.694	102,7%
Outras despesas financeiras	-13.539	-7.424	82,4%
Despesas financeiras:	-75.135	-43.904	71,1%
Resultado financeiro líquido	-8.692	-6.234	39,4%

A partir de janeiro de 2014, a Companhia adotou o “Hedge Accounting”, de acordo com as práticas de mercado e regulamento CPC 38, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial, que por sua vez, afetava diretamente seu resultado financeiro líquido.

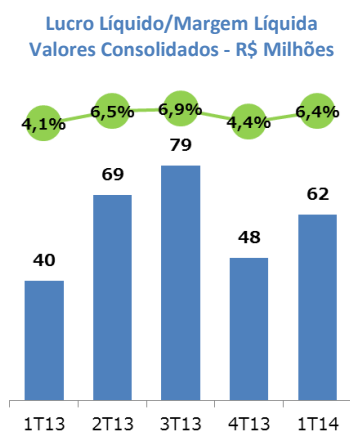
Assim, a variação cambial, atrelada às exportações e financiamentos em moeda estrangeira, passou a ser registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado, somente quando ocorrerem as referidas exportações e o pagamento dos empréstimos, refletindo de forma mais adequada os resultados da Companhia. Os impactos da adoção do “Hedge Accounting” são contábeis, e não tem impacto sobre o Caixa.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 33,9 milhões no 1T14 (R\$ 24,9 milhões no mesmo período de 2013), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 111,4 milhões (R\$ 84,3 milhões no mesmo período de 2013).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T14 atingiu R\$ 62,2 milhões (R\$ 0,26 por ação) ou 56,8% mais se comparado com o lucro de R\$ 39,7 milhões do mesmo trimestre de 2013 (R\$ 0,16 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,4% neste trimestre de 2014 contra 4,1% no mesmo trimestre de 2013.



ENDIVIDAMENTO

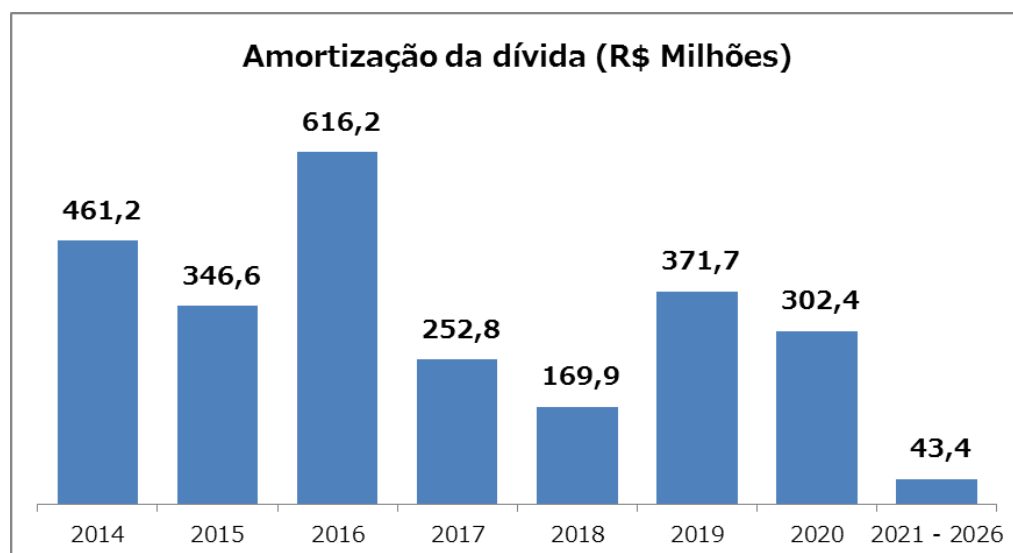
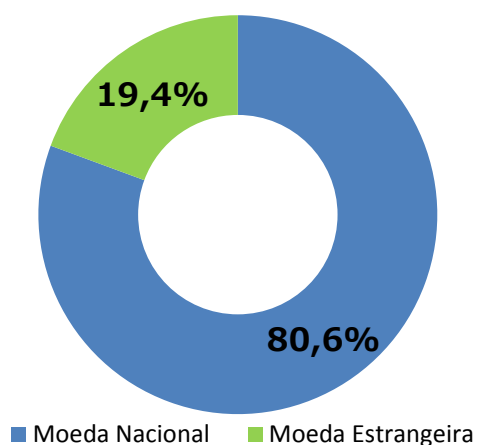
O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,1 bilhão no encerramento do 1T14, equivalente a um múltiplo de 1,90 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2013, este endividamento era de R\$ 803,3 milhões e representava múltiplo de 2,37 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 300,5 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 827,5 milhões e um múltiplo de 1,45 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.**

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	31/03/2013	31/12/2013	31/03/2014
Dívida Bruta Total (R\$)	2.451.569	2.607.048	2.564.239
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	803.264	1.193.197	1.128.013
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	663.774	963.865	827.507
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	139.490	229.332	300.506

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:



DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Receita Bruta Total						
sem eliminações	1.453.782	1.518.225	-4,2%	1.453.782	1.658.965	-12,4%
Receita Líquida Consolidada	965.931	974.906	-0,9%	965.931	1.085.398	-11,0%
Lucro Bruto Consolidado	261.577	224.934	16,3%	261.577	244.515	7,0%
Lucro Líquido Consolidado	62.241	39.686	56,8%	62.241	47.817	30,2%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	120.084	90.516	32,7%	120.084	86.552	38,7%
EBITDA Consolidado	150.359	119.526	25,8%	150.359	117.029	28,5%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	1.128.013	803.264	40,4%	1.128.013	760.358	48,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	800.432	651.012	23,0%	800.432	616.625	29,8%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-8.692	-6.234	39,4%	-8.692	-15.227	-42,9%
<i>Receitas Financeiras</i>	66.443	37.670	76,4%	66.443	74.171	-10,4%
<i>Despesas Financeiras</i>	-75.135	-43.904	71,1%	-75.135	-89.398	-16,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-128.425	-130.248	-1,4%	-128.425	-142.447	-9,8%
Lucro Consolidado por Ação	0,26	0,16	56,8%	0,26	0,20	30,2%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	6.744	5.230	28,9%	6.744	19.325	-65,1%
Randon Implem. p/o Transporte	14	2.218	-99,4%	14	674	-97,9%
Randon Brantech	252	503	-49,9%	252	358	-29,6%
Randon Argentina	52	62	-15,5%	52	251	-79,1%
Randon Automotive	-	1	-100,0%	-	2	100,0%
Master	2.043	1.740	17,4%	2.043	4.876	-58,1%
Jost	565	527	7,3%	565	661	-14,5%
Fras-le	6.403	5.488	16,7%	6.403	8.235	-22,3%
Suspensys (Incorporada em 31.12.13)	-	14.466	-100,0%	-	7.478	100,0%
Castertech	311	1.549	-79,9%	311	7.589	-95,9%
Consórcios	172	54	219,0%	172	88	94,8%
Randon Investimentos	9	16	-42,8%	9	18	-49,5%
TOTAL	16.565	31.854	-48,0%	16.565	49.558	-66,6%

Valores em R\$ Mil

Aumento do Capital Social e Bonificação em Ações

Durante a confecção deste relatório, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 14 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do Capital Social mediante: i) a incorporação de parte da Reserva de Investimento e Capital de Giro, no valor de R\$ 470 milhões; ii) a emissão de 60.946.364 novas ações nominativas, escriturais, sem valor nominal, sendo 20.472.074 ordinárias e 40.474.290 preferenciais atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, uma ação nova para cada quatro ações da mesma espécie de que forem titulares, ou seja, bonificação em ações de 25%.

Incorporação de Sociedade Controlada

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, em 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. ("Brantech").

Previamente à Incorporação, a Companhia adquiriu as 1.000 quotas representativas do capital da Brantech de titularidade de terceiro, correspondente a 0,009%, remanescendo como única sócia, titular de 100% do capital social da Brantech e, tendo em vista a economia de recursos que propiciará, torna-se de todo conveniente a unificação jurídica das sociedades, recomendada por Incorporação, sendo Brantech extinta, ficando a Randon sua sucessora em todos os direitos e obrigações.

A Incorporação envolverá duas sociedades que pertencem ao mesmo grupo econômico e tem como principais motivos a convergência de interesses sociais, a redefinição das estruturas societárias das sociedades envolvidas, de modo a racionalizar as operações sociais e reduzir custos administrativos e operacionais, buscando como resultado, entre outros, benefícios patrimoniais, fiscais e financeiros.

A Incorporação não implicará em prejuízos às operações, que continuarão com o mesmo nível qualitativo, bem como não advirão prejuízos aos acionistas, empregados, credores e clientes, cujos direitos serão plenamente assegurados.

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2014, a Companhia realizou no dia 13/03/2014, reunião com analistas, acionistas e investidores (APIMEC) e o 12º Encontro com a Mídia e Convidados, em São Paulo, nas quais divulgou os resultados do 4T2013/2013.

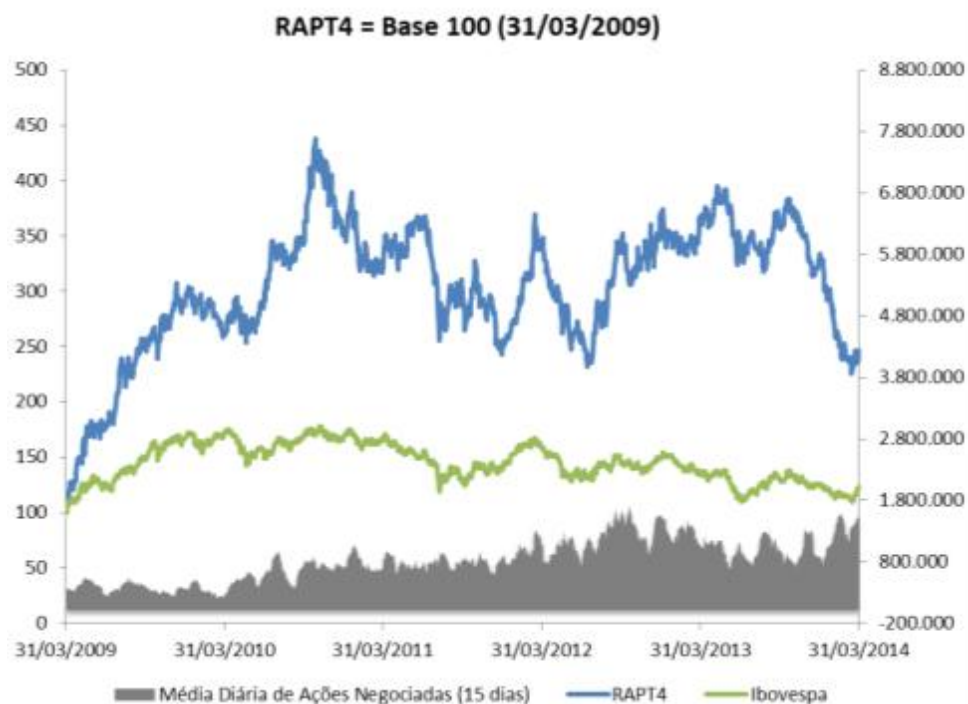
Participou também como convidada dos seguintes eventos:

- Santander: 18ª Conferência Anual Santander América Latina – Cancun;
- 1º Conferência de Indústrias do Bradesco;
- VII Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference – São Paulo;
- 4º Auto Day BofA Merrill Lynch – São Paulo;
- BTG Pactual XV CEO Conference - São Paulo;
- Credit Suisse 2014 Latin America Investment Conference - São Paulo.

Desempenho das Ações

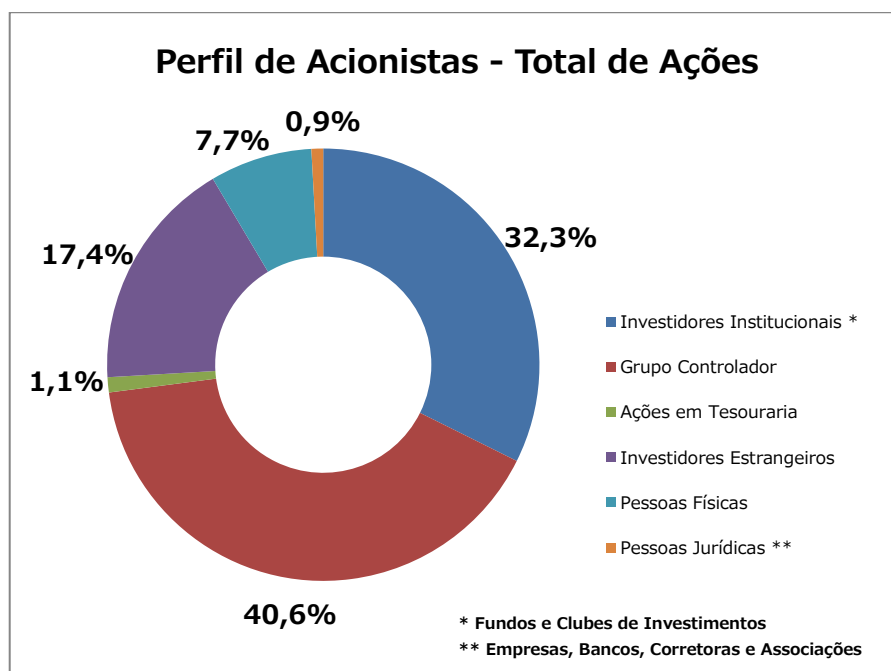
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T14, apresentaram desvalorização de 26,1% e estavam cotadas a R\$ 8,49 por ação em 31/03/14. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 2,1%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 80,2 milhões de ações preferenciais, em 219.532 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1T14 um volume médio diário de negócios de R\$ 11,7 milhões contra R\$ 14,8 milhões no mesmo período de 2013.



Perfil de Acionistas

Em 31/03/14, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2014, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Randon foi eleita por empresários, executivos e profissionais liberais, como uma das marcas mais lembradas e preferidas entre os gaúchos, na categoria Grande Marca Gaúcha. A Racon marca gerida pela Randon Administradora de Consórcios, conquistou o 2º lugar na lembrança e o 1º na preferência dos entrevistados, na categoria Consórcios. Os resultados fazem parte da 16ª edição do prêmio Marcas de Quem Decide, realizada pelo Instituto Qualidata, em parceria com o Jornal do Comércio. Os dados do estudo em 100 setores de produtos, empresas e serviços foram apresentados em cerimônia realizada no dia 11 de março, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre.

- As Empresas Randon, mais uma vez, conquistaram o prêmio “Campeãs da Inovação”, integrando o seleto grupo das Companhias do Sul do Brasil que mais investem em inovação. O levantamento, que está em sua 10ª edição, foi promovido pelo Grupo Amanhã, em parceria com a consultoria Edusys e o apoio técnico da Fundação Dom Cabral. A solenidade de entrega da honraria foi realizada no dia 13 de março, no Hotel Sheraton, em Porto Alegre. A Randon faz parte do rol das 20 empresas mais inovadoras, de um total de 50 analisadas, por se projetar como grande desenvolvedora e exportadora de tecnologia. Para a seleção, foram avaliados critérios como: estrutura e cultura organizacional; ações com foco no esforço da inovação; criatividade; atitude e os resultados concretos da inovação na organização.

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
Angelica - Maria A. Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Douglas Machado
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T2014		1T2013		1T2014		4T2013		Variações %	
		%		%		%		%	1T2014/ 1T2013	1T2014/ 4T2013
Receita Bruta	1.218.148	126,1%	1.231.275	126,3%	1.218.148	126,1%	1.372.161	126,4%	-1,1%	-11,2%
Deduções da Receita Bruta	-252.216	-26,1%	-256.369	-26,3%	-252.216	-26,1%	-286.763	-26,4%	-1,6%	-12,0%
Receita Líquida	965.931	100,0%	974.906	100,0%	965.931	100,0%	1.085.398	100,0%	-0,9%	-11,0%
Custo Vendas e Serviços	-704.355	-72,9%	-749.972	-76,9%	-704.355	-72,9%	-840.883	-77,5%	-6,1%	-16,2%
Lucro Bruto	261.577	27,1%	224.934	23,1%	261.577	27,1%	244.515	22,5%	16,3%	7,0%
Despesas c/ Vendas	-82.996	-8,6%	-85.336	-8,8%	-82.996	-8,6%	-94.130	-8,7%	-2,7%	-11,8%
Despesas Administrativas	-45.428	-4,7%	-44.912	-4,6%	-45.428	-4,7%	-48.318	-4,5%	1,1%	-6,0%
Resultado Financeiro	-8.692	-0,9%	-6.234	-0,6%	-8.692	-0,9%	-15.227	-1,4%	39,4%	-42,9%
<i>Receitas Financeiras</i>	66.443	6,9%	37.670	3,9%	66.443	6,9%	74.171	6,8%	76,4%	78,0%
<i>Despesas Financeiras</i>	-75.135	-7,8%	-43.904	-4,5%	-75.135	-7,8%	-89.398	-8,2%	71,1%	72,7%
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-13.068	-1,4%	-4.170	-0,4%	-13.068	-1,4%	-15.516	-1,4%	213,4%	-15,8%
Resultado Antes IR	111.393	11,5%	84.282	8,6%	111.393	11,5%	71.324	6,6%	32,2%	56,2%
Provisão para IR e Contribuição Social	-33.864	-3,5%	-24.905	-2,6%	-33.864	-3,5%	-13.775	-1,3%	36,0%	145,8%
Participação dos Minoritários	-15.287	-1,6%	-19.691	-2,0%	-15.287	-1,6%	-9.733	-0,9%	-22,4%	57,1%
Lucro Líquido Exercício	62.241	6,4%	39.686	4,1%	62.241	6,4%	47.817	4,4%	56,8%	30,2%
EBIT	120.084	12,4%	90.516	9,3%	120.084	12,4%	86.552	8,0%	32,7%	38,7%
EBITDA	150.359	15,6%	119.526	12,3%	150.359	15,6%	117.029	10,8%	25,8%	28,5%
MARGEM EBITDA (%)	15,6%		12,3%		15,6%		10,8%		3,3 p.p.	4,8 p.p.

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1T2014 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	1T2013	Δ%
Receita Bruta	558.379	635.422	-12,1%	629.188	572.229	10,0%	30.581	23.624	29,4%	1.218.148	1.231.275	-1,1%
Deduções da Receita Bruta	-106.289	-121.674	-12,6%	-143.313	-132.594	8,1%	-2.615	-2.101	24,4%	-252.216	-256.369	-1,6%
Receita Líquida	452.090	513.748	-12,0%	485.875	439.635	10,5%	27.966	21.523	29,9%	965.931	974.906	-0,9%
Custo Vendas e Serviços	-338.065	-427.574	-20,9%	-362.946	-320.842	13,1%	-3.343	-1.556	114,9%	-704.355	-749.972	-6,1%
Lucro Bruto	114.025	86.174	32,3%	122.929	118.793	3,5%	24.623	19.967	23,3%	261.577	224.934	16,3%
MARGEM BRUTA (%)	25,2%	16,8%	8,4 p.p.	25,3%	27,0%	-1,7 p.p.	88,0%	92,8%	-4,7 p.p.	27,1%	23,1%	4,0 p.p.
Despesas Operacionais	-58.557	-56.886	2,9%	-65.840	-61.781	6,6%	-17.095	-15.751	8,5%	-141.492	-134.418	5,3%
EBIT	55.467	29.288	89,4%	57.089	57.012	0,1%	7.528	4.216	78,6%	120.084	90.516	32,7%
EBITDA	67.442	39.155	72,2%	75.244	75.883	-0,8%	7.672	4.488	70,9%	150.359	119.526	25,8%
MARGEM EBITDA (%)	14,9%	7,6%	7,3 p.p.	15,5%	17,3%	-1,8 p.p.	27,4%	20,9%	6,6 p.p.	15,6%	12,3%	3,3 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	62.241	39.686	62.241	39.686
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e contrib. Social corrente e diferido	17.028	2.594	33.864	3.724
Depreciação e amortização	14.348	8.738	30.270	29.010
Provisão para litígios	-600	-	-495	175
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-36	1.325	-208	632
Provisão para estoque obsoleto	-136	203	1.585	51
Outras Provisões	-15.486	1.453	-24.564	-1.771
Custo de ativos permanentes vendidos	5.015	138	683	1.236
Baixa de Investimento	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-26.659	-28.405	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	-	-3.423
Participação dos minoritários	-	-	11.363	19.758
Variações cambiais em controladas no exterior	-	-	-2.536	-1.675
Variações de empréstimos	22.692	17.917	19.584	29.546
Variações em derivativos	-	-	-1.575	-590
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	71.100	-65.447	49.890	-77.137
Contas a receber clientes	64.594	-56.557	35.222	-89.693
Estoques	-86.018	-5.346	-123.621	-38.505
Outros Ativos	3.697	-16.416	-20.502	-21.396
Fornecedores	62.183	8.647	91.227	41.434
Outros Passivos	3.964	-2.543	24.717	8.092
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4.262	-	-19.494	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	193.665	-94.013	167.651	-60.846
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-	-12.500	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	1.131	5.505	-	-
Adição no Investimento	-	-	-	-
Compras de imobilizado	-11.039	-5.222	-9.288	-29.629
Aquisição de ações e quotas	-	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-
Adições ao ativo intangível	-214	-8	-3.118	-303
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-10.122	-12.225	-12.406	-29.932

ANEXO II
(Continuação)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-20	-	-20	-
Pagamento Juros sobre capital próprio	-23.074	-	-26.284	-
Empréstimos tomados	-	574.272	55.700	689.579
Pagamentos de empréstimos	-19.473	-50.861	-79.276	-98.903
Aquisição de Investimentos	-	-	-	-
Empréstimos tomados com controladora e controladas	-1	-674	-	-498
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	2.553	1.143	4.144	27
Juros pagos por empréstimos	-30.243	-18.491	-38.178	-30.090
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-70.258	505.389	-83.914	560.115
	113.285	399.151	71.331	469.337
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	753.856	556.503	1.166.550	855.255
No fim do período	867.141	955.654	1.237.881	1.324.592
Aumento nas disponibilidades	113.285	399.151	71.331	469.337

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2014

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	5.007.489	3.492.982	448.721
Circulante	3.148.651	1.776.214	250.985
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.237.881	867.141	22.590
Aplicações Financeiras	198.325	33.931	6.625
Clientes	737.466	359.765	218.532
Estoques	640.993	314.706	34
Impostos Diferidos/Recuperar	211.377	126.327	-
Outros	122.609	74.344	3.203
Não circulante	1.858.838	1.716.768	197.735
Realizável a Longo Prazo	377.040	181.375	197.263
Aplicações de Liquidez não imediata	20	84.783	-
Partes Relacionadas	-	15	-
Clientes	195.073	-	195.073
Consórcios p/ Revenda	28.774	7.008	-
Impostos Diferidos/Recuperar	123.380	87.241	1.808
Outros Direitos Realizáveis	20.089	1.072	382
Depósitos p/ Recursos	9.705	1.255	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.481.798	1.535.393	472
Passivo	5.007.489	3.492.982	448.721
Circulante	1.241.643	724.237	183.056
Fornecedores	269.170	145.727	1.256
Instituições Financeiras	555.882	387.761	169.083
Salários/Encargos	73.265	36.080	672
Impostos e Taxas	51.382	13.181	1.752
Adiantamento Clientes e Outros	291.945	141.489	10.292
Não circulante	2.050.718	1.370.587	187.727
Instituições Financeiras	2.008.357	1.346.559	187.712
Partes Relacionadas	-	-	15
Impostos e Contrib. Diversas	8.733	5.394	-
Provisão p/ Litígios	11.710	5.911	-
Outras Exigibilidades	21.918	12.724	-
Patrimônio Líquido Total	1.715.128	1.398.157	77.937
Patrimônio Líquido	1.398.157	1.398.157	77.937
Participação de Acionistas não controladores	316.970	-	1

Nota¹: Em função da reestruturação societária envolvendo a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. pela Randon S/A Implementos e Participações, a Companhia publicará os demonstrativos da Controladora e do Consolidado, e não mais por empresa Controlada. Fica mantida a publicação em separado dos demonstrativos da Randon Investimentos Ltda., empresa que controla o Banco Randon S/A, por ser de segmento diferenciado aos demais negócios das Empresas Randon.

ANEXO III**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2014**

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	965.931	585.419	7.239
Custo Vendas e Serviços	-704.355	-456.078	-3.343
Lucro Bruto	261.576	129.341	3.896
Despesas c/ Vendas	-82.996	-38.331	-2.322
Despesas Administrativas	-45.428	-21.408	-299
Resultado Financeiro	-8.692	-9.582	-
Resultado Participações	-	26.659	-
Outras Despesas / Receitas	-13.068	-7.410	1.249
Resultado Antes IR, CS e Participações	111.392	79.269	2.523
Provisão para IR e Contribuição Social	-33.864	-17.028	-979
Participação dos Acionistas Não controladores	-15.287	-	-
Lucro Líquido Exercício	62.241	62.241	1.544
EBIT	120.084	62.192	2.523
EBITDA	150.359	76.541	2.562
MARGEM EBITDA (%)	15,6%	13,1%	35,4%

Ver Nota¹.